

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

A CRISE DA ALTERIDADE: UMA EXPLICAÇÃO FILOSÓFICA E PSICANALÍTICA.¹

Caroline Sampaio Corrêa², Cleonice Dos Santos³, Júlia Wegener Relly⁴, Valdir Graniel Kiin⁵

¹ Trabalho Realizado na Disciplina de Filosofia e Psicologia II

² Acadêmica do curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI

³ Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul.

⁴ Acadêmica do Curso de Psicologia da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI

⁵ Professor da Universidade Regional do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI

Introdução.

O homem não é um ser isolado. Vivemos em sociedade, nos relacionamos e convivemos com os outros. Porém atualmente, vivenciamos um contexto de liquidez extrema nos relacionamentos. Estamos em uma crise, onde não conseguimos nos colocar no lugar do próximo e não conseguimos paralisar todas as conseqüências que surgem com está relação de olhar apenas para si mesmo. Usando como referencial os conceitos de Bauman e Freud, esse trabalho propõe discutir sobre a modernidade das relações, fazendo uma interface com a filosofia e a psicanálise. Nos encontramos vivendo relacionamentos líquidos e faltantes, isto interfere na constituição do sujeito e no modo com que este irá inserir-se no meio social.

Metodologia

O seguinte trabalho se deu através da disciplina de Filosofia e Psicologia II, a mesma é ofertada pelo DHE para o Curso de Psicologia e foi efetuada no primeiro semestre de 2018 na Universidade Regional Do Noroeste do Estado do Rio Grande do Sul- UNIJUI. O professor norteador das aulas, propôs para os alunos que escolhessem temas que abordassem uma ligação entre a filosofia e a Psicologia para apresentar no seminário final; Estes temas deveriam ser relevantes e possibilitar com que o estudante de Psicologia como um futuro profissional pudesse ter contato com problemáticas da atualidade.

Baseando-se nisto foi escolhido o tema “crise da alteridade”, pois o mesmo comportava com a temática Filosófica e Psicanalítica, além disso detem um assunto muito atual, que é a quebra dos laços afetivos entre os relacionamentos, seja ele amoroso, amigável, trabalhista, familiar etc. Para desenvolver essa escrita utilizamos análises bibliográficas do livro amor líquido do filósofo Bauman e outras obras.

Resultados

Analisar o momento em que vivemos, os fatos que estão acontecendo ao nosso redor é um

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

encargo muito difícil porém Zygmunt Bauman, sociólogo e filósofo polonês, em sua análise da contemporaneidade forjou o termo “modernidade líquida” para definir a então situação em que os sujeitos se encontram por base de seus relacionamentos.

Para criar o conceito de modernidade líquida, Bauman (2001) baseou-se na definição do início da era moderna como “modernidade sólida”, caracterizando uma época de revoluções seguidas, a partir do século XV, quando crescentes e profundas mudanças surgiram e construíram uma realidade moderna líquida em padrões não sólidos, e de curta duração.

Podemos considerar que este fato pensado por Bauman de líquidos não é algo atual, porém agora apresenta-se mais fortemente, devido a entrada da internet e de outras ferramentas que só afastam uma pessoa da outra. A era tecnológica colabora para que isto aconteça, de tal forma que “Não temos tempo” para as coisas mais simplórias da vida como dialogar. Segundo Oliveira, 2012 a internet se tornou um fenômeno que alterou as relações humanas em especial na relação “eu e o outro”. Os valores de viver em uma sociedade comunicativamente ativa estão se perdendo e os reflexos disso já estão aparentes.

Freud em um de seus escritos em 1914-1916, traz a idéia de falta no sujeito, falta está que é constante, que pode ser tamponada, mas nunca preenchida, seria talvez por isso, que os laços afetivos vem se quebrando tanto? Por buscarmos constantemente algo que nos preencha mas ao não encontrar mudamos rapidamente de objeto desejante e assim ficamos eternamente nesse ciclo. Em seu texto “Luto e Melancolia” onde Freud compara as duas coisas ele diz:

No luto, verificamos que a inibição e a perda de interesse são plenamente explicadas pelo trabalho do luto no qual o ego é absorvido. Na melancolia, a perda desconhecida resultará num trabalho interno semelhante, e será, portanto, responsável pela inibição melancólica. (FREUD, 1996, p. 144)

Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

O sujeito ao não encontrar o que procura para preenchê-lo e não saber “o que falta”, não consegue exprimir com palavras aquilo que o aflige, portanto a forma mais “fácil” de uma ação expressiva é o afastamento. Percebe-se então que haverá uma falta de compreensão e de empatia entre as pessoas, isso se decorre pela supervalorização do “eu”. A agitação da sociedade contemporânea colabora também para com que o egocentrismo permeie em uma grande parte populacional e a, interação, a socialização e o conviver com o outro, torna-se por bem dizer “uma prova de resistência”.

Bauman e Freud trazem discussões atuais e pertinentes a serem debatidas, essas irão permear durante muito tempo ainda, e momentaneamente pode-se concluir que o homem moderno busca a relação com outro apenas por medo da solidão, pois constantemente estará interessado em suprir apenas com os seus desejos e com as suas necessidades. O descarte do sujeito já se torna uma ação normal, onde um ser “suga” tudo que necessita do outro, e quando o mesmo que é “sugado” não tem nada mais a oferecer, é colocado de lado, pois o afastar torna-se uma dinâmica mais fácil para se “conviver civilizadamente”. Esta geração de agora necessita de aperfeiçoamentos em relação a alterar com o outro pois a experiência da alteridade, é um enriquecimento existencial da personalidade e é uma vivência diferente e nova, Oliveira(2012). Deste modo seria possível estabelecer uma amenização nestas relações líquidas, não colaborando para com o maior crescimento da devastação dessa crise de se colocar no lugar do outro, mas Infelizmente este não é um processo rápido e nem simples a ser solucionado.

Considerações Finais

Ao fim deste trabalho, entende-se que as relações são processos complexos e que a fragilidade entre os laços humanos só vem crescendo, pois a crise da autoridade encontra-se em seu auge em nossos tempos modernos. Apesar de inúmeras contribuições enriquecedoras das bibliografias analisadas, a temática apresentada nos levantou mais questionamentos, portanto a mesma se mantém em aberta para futuras pesquisas.

Referencias.

BAUMAN, Zygmunt. Sobre a dificuldade de amar o próximo. In: Amor líquido: sobre a fragilidade dos laços humanos. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2004.

P. 46-65.

FREUD, Sigmund [1914-1916] Luto e Melancolia. Ed. Standard brasileira das Obras



Mostra Interativa da Produção Estudantil
em Educação Científica e Tecnológica

O Protagonismo Estudantil em Foco



Modalidade do trabalho: RELATO DE EXPERIÊNCIA
Eixo temático: HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

Psicológicas Completas de S. Freud. Vol. XIV. Rio de Janeiro: Imago, 1996

OLIVEIRA, L. P. DE. Zygmunt Bauman: a sociedade contemporânea e a sociologia na modernidade líquida. Sem Aspás, Araraquara, v I, n. I, p.25-36, 1º semestre de 2012.